

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 1257

Data: 09/01/90

Pg.: \_\_\_\_\_

### Garimpo tem armas, comida e combustível na selva

□ Num clima de tensão, começou a operação de expulsão de garimpeiros das áreas indígenas, em Roraima. Há quem fale em resistir. Tuma chega

Cem agentes da Polícia Federal com armas pesadas deram início ontem à tarde a "Operação Canaima", impedindo que pequenos aviões transportassem combustível e alimentos para os garimpeiros situados no território Yanomami através do aeroporto internacional de Boa Vista e das principais pistas periféricas da cidade. Num clima muito tenso, os garimpeiros tiveram que descarregar dos aviões mil litros de óleo diesel e 500 quilos de suprimentos que estavam sendo levados para o interior.

Somente no aeroporto, 50 aviões foram impedidos de decolar.

Embora as lideranças dos garimpeiros promovam manifestações pacíficas de protesto contra a retirada, há informações de que boa parte do garimpo está armada, com estoques de comida e combustíveis para até 20 dias, havendo redutos em que se afirma que não sairão da área de maneira alguma.

Hoje, o diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, chega a Roraima, onde se avista com o governador Romero Jucá.

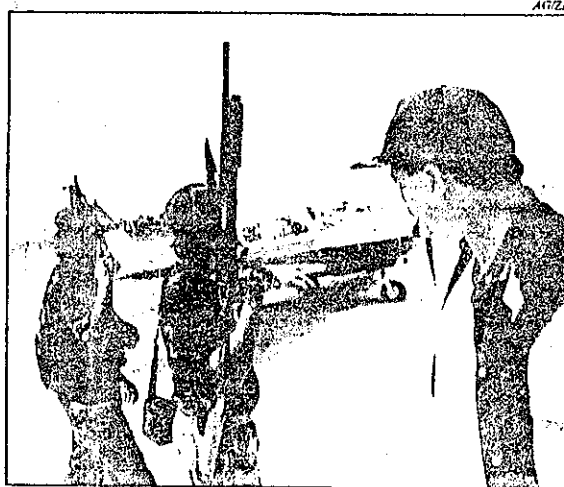
Ainda ontem, os agentes iniciaram a panfletagem nos garimpos, solicitando que os garimpeiros saiam da região Yanomami até o dia 15.

**ESTOQUES NA SELVA** — Nos garimpos estão estocados 15 mil litros de combustível e quase duas toneladas de alimentos. Os garimpeiros não deverão obedecer a ordem de retirada da região Yanomami, segundo suas lideranças, porque têm como sobreviver ainda por vários dias na selva.

Ontem à noite, cerca de três mil garimpeiros reuniram-se na Praça do Palácio, onde fica a sede do governo de Roraima, para protestar mais uma vez (já havia ocorrido um protesto sábado) contra a operação.

A Associação Comercial de Roraima (ACR) ameaça paralisar o comércio hoje.

**TODOS ARMADOS** — Somente nas pistas do Paapiu e Surucucu houve retirada espontânea. Mais de mil garimpeiros foram remanejados dali para outros garimpos, contou Altino



**Bloqueio:** Polícia Federal impede tráfego de pequenos aviões

Machado. Mesmo assim, os que ficam, estão todos armados.

A situação é de alta tensão no resto da região: no garimpo do Baiano Formiga, a dez minutos de avião do Paapiu, seis mil garimpeiros resol-

veram que não vão sair. "As pistas de Paapiu e Surucucu eles podem fechar, mas os garimpos não", desafiava o presidente do Sindicato dos Garimpeiros, José Teixeira Peixoto, o "Baixinho". (AG/AR/Radiobrás)